

CRITÉRIOS PARA PRÉ-SELEÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DE ATERROS SANITÁRIOS

PARÂMETROS TÉCNICOS	CLASSIFICAÇÃO DAS ÁREAS		
	Recomendado	Recomendado com restrições	Não recomendado
Vida útil	≥ 15 anos	À critério do órgão ambiental	
Densidade populacional	Baixa	Média	Alta
Distância de núcleos populacionais	5Km	De 2km a 5km	< 2 Km
Distância da localização da captação de água para abastecimento público	À jusante do local de captação de abastecimento de água		Microbacia hidrográfica de captação do abastecimento de água
Distância de estradas de acesso	Mínimo de 300 m		
Distâncias de aeródromos (Resolução Conama nº 04, de 9/10/1995)	Raio de 20km para aeroportos que operam de acordo com as regras de voo por instrumento (IFR); e raio de 13 km para os demais aeródromos		Raio < 13km (restritivo)
Distância de cursos d' água superficiais e coleções hídricas	> 500m	De 200m a 500m	< 200m (restritivo)
Profundidade do lençol freático medido durante a época de maior precipitação pluviométrica da região	≥ 8m	De 5m a 8m	< 5m
Zoneamento ambiental	Áreas sem restrições para o uso e ocupação de solo do município		Unidade de conservação ambiental, ecossistemas frágeis e áreas de vulnerabilidade ambiental (restritivo)
Zoneamento urbano	Vetor de crescimento mínimo	Vetor de crescimento intermediário	Vetor de crescimento principal
Distância do centro gerador	De 5km a 20km		< 5m e > 25 km
Declividade	1-30%		>30%
Uso e Ocupação do solo	Preferencialmente áreas devolutas ou de baixo índice de ocupação		Áreas de ocupação intensa Área de risco (restritivo)
Característica do solo	Composição predominantemente argilosa, o mais impermeável e homogêneo possível	Composição de solo areno-argiloso a vermelho álico.	Solos arenosos e solos rochosos e com grandes quantidades de pedras
Coeficiente de permeabilidade do solo	< 5 x 10 ⁻⁵ cm/s	De 10 ⁻⁴ cm/s a 5 x 10 ⁻⁵ cm/s	> 10 ⁻⁴ cm/s (restritivo)
Disponibilidade de solo para cobertura	Com reserva de cobertura		Sem reserva de cobertura
Valor da terra	Baixo custo	Médio custo	Alto custo
Localização do aterro em relação ao eixo dos ventos predominantes da região	À jusante de núcleos habitacionais em relação ao eixo		À montante de núcleos habitacionais em relação ao eixo
Condições de vias de acesso	Acessível em quaisquer condições climáticas Disponibilidade de implantação de sistema de controle de acesso de veículos, pessoas não autorizadas e animais, sob vigilância contínua		Acessos que atravessem ou mesmo que tangenciem núcleos habitacionais rurais
Aceitação da população e ONG's	Boa	Razoável	Inaceitável
Área de entorno	Vegetação de entorno que possa atuar no: Combate aos impactos visuais Combate à erosão e à formação de poeira Combate ao transporte de odores		Margem de rodovias

QUADRO 1. Critérios para pré-seleção de áreas para implantação de aterros sanitários.

Fonte adaptada: IPT /CEMPRE (2010).



LEGISLAÇÃO PERTINENTE

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.30, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.**

_____. Resolução Conama nº 04, de 9 de outubro de 1995. **Estabelece as Áreas de Segurança Portuária – ASAs.**

_____. Resolução Conama nº 308, de 21 de março de 2002. **Licenciamento Ambiental de sistemas de disposição final dos resíduos sólidos urbanos gerados em municípios de pequeno porte.**

_____. Resolução Conama nº 404, de 11 de novembro de 2008. **Estabelece critérios e diretrizes para o licenciamento ambiental de aterros sanitários de pequeno porte de resíduos sólidos urbanos.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 8.419: **Apresentação de projetos de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.** Rio de Janeiro, 1992.

_____. NBR 13.896: **aterros de resíduos não perigosos – critérios de projeto, implantação e operação - procedimentos.** Rio de Janeiro, 1997.

LEITURAS RECOMENDADAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. **Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos** / José Henrique Penido Monteiro. [et al.]; coordenação técnica Victor Zular Zveibil. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.

_____. **Redução de emissões na disposição final.** Rio de Janeiro: IBAM, p. 40, 2007.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT. **Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado.** 3ª Ed. São Paulo: CEMPRE, 2010.

